

## Hospitalidade Pública: O caso da Praça Gustavo Teixeira em São Pedro, SP.

Clarissa Campos Quiararia<sup>1</sup>  
Alexandre Panosso Netto<sup>2</sup>

### Resumo

O presente estudo teve como objetivo identificar e analisar como a hospitalidade pública se manifesta na Praça Gustavo Teixeira, na cidade de São Pedro, Estado de São Paulo, a partir das relações estabelecidas entre moradores e turistas, tendo como base as dimensões de acessibilidade, legibilidade e identidade. A metodologia utilizada foi uma combinação de pesquisa bibliográfica e documental, fundamentada em documentos de arquivos públicos, fotografias e mapas da Prefeitura Municipal de São Pedro e em relatórios de pesquisa baseados em trabalho de campo. Dentre as técnicas de coleta de dados estão observação sistemática e pesquisa de caráter qualitativo, exploratória e com questões semiestruturadas e abertas, o que permitiu um melhor direcionamento no decorrer da conversa informal. O grupo de entrevistados divide-se em moradores, composto por seis pessoas que possuem envolvimento com o local de pesquisa em todos os momentos da vida; e visitantes, composto por mais seis pessoas que não possuem envolvimento diário com o local. Constatou-se que a maioria dos moradores visita a Praça diariamente; suas falas são repletas de sentimentos pelo local; percebem, nitidamente, uma interação com outros moradores e com turistas; a dimensão da acessibilidade, por meio da localização, da qualidade das vias de acesso, da divulgação das atividades, está presente; a legibilidade, por sua vez, faz-se nítida por possuir área verde, bancos, coreto, tranquilidade de cidade do interior; e, por fim, a identidade é percebida na forma como os anfitriões conversam, nas atividades realizadas – teatro, música, literatura, quermesse, museu que leva o nome do poeta. Já o grupo de turistas visita a Praça quase todas as vezes que está na Estância, com exceção de um integrante que a visitou pela primeira vez; são motivados pela natureza e pela segurança característica de cidade pequena – ao deixar os filhos brincarem em meio ao espaço verde; notam um acolhimento por parte dos moradores, tanto na Praça quanto no comércio do entorno; a acessibilidade é percebida pelas informações passadas em pontos de informações turísticas, no comércio, na internet, na fácil localização por estar no centro da cidade; a dimensão da legibilidade faz-se presente no espaço verde em meio ao urbano, nas lembranças da infância e no encontro com amigos; já a identidade é percebida no artesanato e na gastronomia do entorno, na relação amigável entre as pessoas.

**Palavras-chave:** Hospitalidade pública; Praça Gustavo Teixeira; acessibilidade; legibilidade. identidade.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Turismo; Secretária de Turismo de São Pedro, SP; <http://lattes.cnpq.br/0982790829307941>; clara\_quiararia@usp.br.

Livre-docente pela EACH-USP. Professor na Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo - EACH-USP. <http://lattes.cnpq.br/3071575734587237>. panosso@usp.br